

065

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO REPRODUTIVO E GANHO DE PESO COMPARATIVO COM USO DE UM MODIFICADOR ORGÂNICO EM NOVILHAS DE CORTE.

Fernanda Nogueira Kuhl, Dimas Correa Rocha, Luis Diego Cardozo, Rodrigo Teixeira Pereira, Ricardo Moreira, Debora de Moura Ponsati, Claudio Rojas Guimaraes, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Atualmente o produtor rural tem a sua disposição no mercado diversos produtos que, segundo seus fabricantes, são capazes de incrementar a eficiência alimentar de bovinos de corte. O objetivo do presente trabalho foi verificar a eficácia do Modificador Orgânico como estimulante do metabolismo, propiciando um maior ganho de peso de bovinos em sistema extensivo de criação, e avaliar se esse possível incremento no ganho de peso influencia o desempenho reprodutivo dos animais utilizados. O experimento foi conduzido em uma propriedade de gado de corte na fronteira oeste do Rio Grande do Sul no período de outubro de 2002 a março de 2003. Foram utilizadas 79 novilhas Hereford e Braford com 24 meses de idade, mantidas em campo nativo com uma carga 300Kg/Ha. Essas novilhas foram divididas ao acaso em dois grupos de acordo com os tratamentos: grupo MO (n=48) e grupo Controle (n=31). No dia 0 todas as novilhas foram pesadas, o grupo MO recebeu 10 ml sc de Modificador Orgânico (Vallee, Brasil) e o grupo Controle 10ml sc de placebo (sol. Fisiológica). Depois de 30 dias todas as novilhas foram pesadas novamente e entouradas com 4% de touros. A temporada de monta durou 70 dias. O diagnóstico de gestação foi realizado, através de palpação retal, 60 dias após a retirada dos touros. Os resultados de ganho de peso foram avaliados através da análise de variância e a taxa de prenhez foi avaliada pelo teste qui-quadrado. As médias de ganho de peso obtidas aos 30 dias foram: MO = 18,08 kg, Controle = 19,16 kg. A taxa de prenhez encontrada foi de 37/48 (77%) no grupo MO e de 25/31 (80%) no grupo Controle. Não foi detectada diferença estatisticamente significativa no ganho de peso e na taxa de prenhez entre os grupos tratados. (FAPERGS/IC).